



UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO
COMPORTAMENTO

**AUTOAVALIAÇÃO
QUADRIÊNIO 2021-2024**

RECIFE, 2025

REITOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR

Moacyr Araújo

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carol Virgínia Góis Leandro

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Prof. Luiz Alberto Reis Mattos Jr.

COORDENADORA DA POSNEURO

Ana Elisa Toscano Meneses da Silva Castro

VICE-COORDENADOR DA POSNEURO

Pedro Augusto Sampaio Rocha Filho

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ivan Thyago Baracho da Silva (técnico)

Tony Meireles dos Santos (docente)

Raul Manhães de Castro (docente)

Caio Matheus Santos da Silva Calado (discente),

Kássia de Oliveira Gomes da Silva (egresso).

1. INTRODUÇÃO

A POSNEURO baseado no plano de desenvolvimento institucional da UFPE preparou seu projeto de autoavaliação. Esse projeto teve como objetivo investigar as competências e potenciais da POSNEURO, a fim de melhorar a formação de recursos humanos e de produção de qualidade.

A Comissão de autoavaliação estabeleceu os seguintes aspectos de investigação no projeto: infraestrutura, internacionalização, coordenação, secretaria, corpo docente, estrutura curricular, corpo discente, regimento e às normas internas de funcionamento, informações gerais quantitativas e qualitativas. Esses aspectos serão norteadores para avaliar a proposta do programa, corpo docente e linhas de pesquisa, o fluxo de discentes e egressos, bem como o impacto do programa para o Brasil e para o mundo.

Nossa missão é produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico e a formação crítica de mestres e doutores, atendendo os conteúdos científicos e tecnológicos das áreas de Neurociências, Neurologia Clínica e Cirúrgica e Psiquiatria para promover desenvolvimento social e sustentável, ou seja, que estejam ao mesmo tempo voltados para as questões ambientais e socioeconômicas. Dessa forma temos como valores também atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas. A geração de conhecimentos e excelência na formação de profissionais e na qualidade do ensino em benefício do desenvolvimento científico e da sociedade é nossa missão. Conforme descrito no planejamento estratégico, onde foram descritos também os objetivos estratégicos.

O processo avaliativo preparou estratégias para a abordagem tanto dos docentes, quanto dos técnicos, discentes e egressos. Dentro as estratégias utilizamos a elaboração de formulários a serem preenchidos pelo referido público, de forma a quantificar e obter valores numéricos, a partir das respostas obtidas. Esses formulários se enquadram perfeitamente no sistema atual de funcionamento da UFPE pós-pandemia, pois todos os professores e alunos da UFPE têm acesso a diversas ferramentas acessadas via Gmail em qualquer lugar de forma rápida.

Os formulários de avaliação são compostos por diferentes seções, nas quais os avaliadores podem escolher entre as opções: muito bom, bom, ruim, muito ruim e não sei informar, para classificar diversos aspectos abordados. Este questionário foi aplicado aos discentes matriculados, aos técnicos e ao corpo docente, com o objetivo de analisar e definir o uso dos resultados, além de orientar as decisões a serem tomadas pela comissão responsável. A seguir, apresenta-se a análise descritiva e inferencial, com comparações de médias e frequências, conforme o planejamento. A participação do discente, egresso, docente e técnico foi fundamental para a elaboração deste relatório, especialmente a colaboração da comissão, que contou com a egressa Kássia de Oliveira, os docentes permanentes Raul Castro, Ana Elisa Toscano e Tony Meireles, além do discente Caio Calado e do técnico Ivan Baracho, responsáveis pela definição das ferramentas e processos analíticos. O relatório, que inclui gráficos com uma síntese das decisões tomadas nas reuniões, passou por ajustes contínuos para aperfeiçoar o processo, culminando nesta avaliação final. Além disso, foi desenvolvido um Dashboard para a visualização integrada dos

resultados, com divulgação no site institucional. A partir do formulário, os dados sobre os diferentes aspectos do POSNEURO resultaram nos seguintes resultados:

Considerando as respostas incluídas pelos estudantes matriculados, essas informações foram publicadas no nosso site

(<https://www.ufpe.br/documents/4073403/0/estudantes+matriculados+%281%29.docx.pdf/9b17955b-b188-4c97-b2c4-c28ca82d034a>):

Infraestrutura: percentuais de discentes matriculados da POSNEURO que consideram bons os seguintes aspectos: salas de aula (57%), instalações sanitárias (57%), espaço de convivência (42%), copa (57%) e instalações administrativas (50%).

Internacionalização: percentuais de discentes matriculados que consideram bons os seguintes pontos: a oportunidade de intercâmbio para estudantes (85%), as oportunidades oferecidas aos docentes para cooperação e intercâmbios internacionais (65%), o interesse dos estudantes (57%), o interesse dos docentes (71%) e viabilidade orçamentária (50%).

Coordenação e secretaria da POSNEURO: os percentuais de discentes matriculados que consideraram bons ou muito bons os seguintes aspectos: disponibilidade para atendimento (100%), forma de atendimento (100%), o comprometimento com a melhora da qualidade do programa (100%), a orientação sobre funcionamento do curso (100%), o horário de atendimento (100%), o prazo de atendimento às demandas apresentadas (100%) e a qualidade de atendimento (100%).

Corpo docente da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de discentes matriculados: a colaboração entre os grupos de pesquisa da POSNEURO (100%), a colaboração com professores de outras universidades ou programas de pós-graduação (100%) e a produtividade acadêmica (100%), a Inovação tecnológica (100%), o relacionamento entre os docentes da POSNEURO (100%), o relacionamento com os alunos da POSNEURO (100%).

Estrutura curricular da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de discentes matriculados: pertinência das disciplinas as linhas de pesquisa (100%), atualização dos conteúdos das disciplinas (100%), cumprimentos do cronograma (100%), processo de avaliação (100%), compatibilidade entre a carga e o conteúdo proposto nas disciplinas (100%), quantidades de créditos obrigatórios (100%), quantidades de créditos eletivos (100%).

Corpo discente da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de discentes matriculados: Postura e ética (100%), assiduidade (100%), proatividade (100%), produtividade acadêmica (100%), colaboração entre discentes (100%), colaboração com os docentes (100%).

Regimento e às normas internas de funcionamento da POSNEURO: percentuais de discentes matriculados da POSNEURO que consideram bons ou muito bons os seguintes aspectos: seu conhecimento acerca do regimento e normas internas da POSNEURO (100%), adequação às demandas de estudantes e docentes ao longo do curso (100%), divulgação e disponibilidade aos estudantes

e docentes (100%), coerência entre os prazos e as atividades desenvolvidas no programa (100%).

Outras informações relevantes: percentuais de discentes matriculados que consideram bons ou muito bons os seguintes aspectos: informações sobre o programa no site do programa (100%), comunicação interna com estudantes e docentes (100%), comunicação com a sociedade (100%), preocupação com a formação ética dos pesquisadores (100%), preparação do discente para carreira docente (100%), preparação do discente para carreira de pesquisador (100%), ação de extensão no âmbito do programa (92%), impacto e relevância social das dissertações/teses produzidas pelos estudantes (100%), inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso (100%), produtividade acadêmica após a conclusão do curso (100%).

Considerando as respostas incluídas pelos técnicos, essas informações foram publicadas no nosso site

(https://www.ufpe.br/documents/4073403/0/técnicos_.docx.pdf/98b7fbfd-b106-4059-a3da-132398052ef6):

Infraestrutura: percentuais de técnicos administrativos da POSNEURO que consideram bons os seguintes aspectos: salas de aula (100%), instalações sanitárias (100%), espaço de convivência (50%), copa (100%) e instalações administrativas (50%).

Internacionalização: percentuais de técnicos administrativos que consideram bons os seguintes pontos: a oportunidade de intercâmbio para estudantes (100%), as oportunidades oferecidas aos docentes para cooperação e intercâmbios internacionais (100%), o interesse dos estudantes (100%), o interesse dos docentes (100%) e viabilidade orçamentária (50%).

Coordenação e secretaria da POSNEURO: os percentuais de técnicos administrativos que consideraram bons ou muito bons os seguintes aspectos: disponibilidade para atendimento (100%), forma de atendimento (100%), o comprometimento com a melhora da qualidade do programa (100%), a orientação sobre funcionamento do curso (100%), o horário de atendimento (100%), o prazo de atendimento às demandas apresentadas (100%) e a qualidade de atendimento (100%).

Corpo docente da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de técnicos administrativos: a colaboração entre os grupos de pesquisa da POSNEURO (100%), a colaboração com professores de outras universidades ou programas de pós-graduação (100%) e a produtividade acadêmica (100%), a Inovação tecnológica (100%), o relacionamento entre os docentes da POSNEURO (100%), o relacionamento com os alunos da POSNEURO (100%).

Estrutura curricular da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de técnicos administrativos: pertinência das disciplinas as linhas de pesquisa (100%), atualização dos conteúdos das disciplinas (100%), cumprimentos do cronograma (100%), processo de avaliação (100%), compatibilidade entre a carga e o conteúdo proposto nas disciplinas (100%), quantidades de créditos obrigatórios (100%), quantidades de créditos eletivos (100%).

Corpo discente da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de técnicos administrativos: Postura e ética (100%), assiduidade (100%), proatividade (100%), produtividade acadêmica (100%), colaboração entre discentes (100%), colaboração com os docentes (100%).

Regimento e às normas internas de funcionamento da POSNEURO: percentuais de técnicos da POSNEURO que consideram bons ou muito bons os seguintes aspectos: seu conhecimento acerca do regimento e normas internas da POSNEURO (100%), adequação às demandas de estudantes e docentes ao longo do curso (100%), divulgação e disponibilidade aos estudantes e docentes (100%), coerência entre os prazos e as atividades desenvolvidas no programa (100%).

Outras informações relevantes: percentuais de técnicos administrativos que consideram bons ou muito bons os seguintes aspectos: informações sobre o programa no site do programa (100%), comunicação interna com estudantes e docentes (100%), comunicação com a sociedade (100%), preocupação com a formação ética dos pesquisadores (100%), preparação do discente para carreira docente (100%), preparação do discente para carreira de pesquisador (100%), ação de extensão no âmbito do programa (100%), impacto e relevância social das dissertações/teses produzidas pelos estudantes (100%), inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso (100%), produtividade acadêmica após a conclusão do curso (100%).

Considerando as respostas incluídas pelo corpo docente, essas informações foram publicadas no nosso site (https://www.ufpe.br/documents/4073403/0/corpo+docente_.docx%281%29.pdf/9a12aa5a-ff50-4f60-884f-66ffad5fcc38):

Infraestrutura: percentuais de professores da POSNEURO que consideram bons os seguintes aspectos: salas de aula (57%), instalações sanitárias (57%), espaço de convivência (50%), copa (50%) e instalações administrativas (42%).

Internacionalização: percentuais de professores que consideram bons os seguintes pontos: a oportunidade de intercâmbio para estudantes (71%), as oportunidades oferecidas aos docentes para cooperação e intercâmbios internacionais (57%), o interesse dos estudantes (42%), o interesse dos docentes (57%) e viabilidade orçamentária (35%).

Coordenação e secretaria da POSNEURO: os percentuais de professores que consideraram bons ou muito bons os seguintes aspectos: disponibilidade para atendimento (100%), forma de atendimento (100%), o comprometimento com a melhora da qualidade do programa (100%), a orientação sobre funcionamento do curso (100%), o horário de atendimento (100%), o prazo de atendimento às demandas apresentadas (100%) e a qualidade de atendimento (100%).

Corpo docente da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de professores: a colaboração entre os grupos de pesquisa da POSNEURO (92%), a colaboração com professores de outras universidades ou programas de pós-graduação (100%) e a produtividade acadêmica (85%), a Inovação tecnológica (64%), o relacionamento entre os docentes da POSNEURO (100%), o relacionamento com os alunos da POSNEURO (92%).

Estrutura curricular da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de professores: pertinência das disciplinas as linhas de pesquisa (100%), atualização dos conteúdos das disciplinas (92%), cumprimentos do cronograma (92%), processo de avaliação (78%), compatibilidade entre a carga e o conteúdo proposto nas disciplinas (92%), quantidades de créditos obrigatórios (100%), quantidades de créditos eletivos (100%).

Corpo discente da POSNEURO: os seguintes aspectos foram considerados bons ou muito bons, conforme respectivos percentuais de professores: Postura e ética (92%), assiduidade (92%), proatividade (92%), produtividade acadêmica (85%), colaboração entre discentes (85%), colaboração com os docentes (100%).

Regimento e as normas internas de funcionamento da POSNEURO: percentuais de professores da POSNEURO que consideram bons ou muito bons os seguintes aspectos: seu conhecimento acerca do regimento e normas internas da POSNEURO (92%), adequação às demandas de estudantes e docentes ao longo do curso (100%), divulgação e disponibilidade aos estudantes e docentes (100%), coerência entre os prazos e as atividades desenvolvidas no programa (100%).

Outras informações relevantes: percentuais de professores que consideram bons ou muito bons os seguintes aspectos: informações sobre o programa no site do programa (100%), comunicação interna com estudantes e docentes (85%), comunicação com a sociedade (78%), preocupação com a formação ética dos pesquisadores (92%), preparação do discente para carreira docente (92%), preparação do discente para carreira de pesquisador (92%), ação de extensão no âmbito do programa (78%), impacto e relevância social das dissertações/teses produzidas pelos estudantes (100%), inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso (92%), produtividade acadêmica após a conclusão do curso (78%).

Na autoavaliação pelo corpo docente, discentes matriculados e técnicos, a infraestrutura da área de convivência e viabilidade orçamentária em relação à internacionalização são os itens que mais necessitam de investimentos e melhorias. No entanto, dependem muito do apoio financeiro do governo federal para os acessos aos prédios públicos, bem como de editais de fomento à internacionalização.

O público também foi questionado quanto a sugestões ou comentários de forma livre, a fim de se avaliar também se o instrumento e perguntas realizadas são capazes de contemplar de forma ampla, rápida e dinâmica essa autoavaliação. A partir das análises dos recursos aplicados, conforme cronograma disponível, a equipe pode diagnosticar também atividades/responsabilidades a serem implementadas, a fim de alcançar com êxito a formação qualificada e a alta produção científica, mas também da excelência nas atividades do Programa, seus professores e técnicos. Algumas observações para a melhora da POSNEURO já foram implementadas e outras estão em processo de implementação.

O processo de avaliação dos egressos foi realizado com o apoio da UFPE de forma a alcançar um maior número de pessoas e com questionamentos mais voltados para a realidade atual do egresso. Os egressos foram questionados sobre qual resposta define melhor sua perspectiva de carreira após conclusão do curso

de Pós-graduação Stricto Sensu na UFPE e 51,2% revelaram a intenção de fazer um pós-doutorado. Quando questionados se entraram no mercado de trabalho em até 12 meses após a conclusão do curso na UFPE, 86% dos entrevistados responderam que sim. 76,7% afirmaram que estão empregados na área de formação do curso e a maioria trabalha como empresário/autônomo/profissional liberal. Desses 34,9% ocupam uma posição de gestão ou liderança em sua área de atuação em instituição pública e outros 16,3% em instituição privada. Os egressos também tinham um bom rendimento, recebendo em sua maioria mais de sete salários mínimos. Sobre o impacto do curso, concluído na UFPE, na sua renda, 51,2% afirmaram que aumentou consideravelmente. Outros 88,4% concordam que o curso qualificou para o mercado de trabalho. Os egressos também foram questionados sobre outros aspectos e consideram bons ou ótimos: a avaliação geral do curso (88,37%), o currículo (77,42%), a coordenação (81,39%) e a secretaria (76,75%), a sala de aula (86,05%), a biblioteca (79,07%), laboratórios (65,12%) e materiais e métodos de ensino (65,11%). A maioria afirma que sua pesquisa desenvolvida durante o curso contribuiu para o avanço do conhecimento em sua área e influenciou a melhoria dos processos de gestão e tomada de decisões em sua área. Dos egressos 46,5% publicaram 1 ou mais artigos científicos e 27,9% estiveram envolvidos em atividades que promovem a responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

Além dessa avaliação quantitativa, os questionários dos professores, técnicos e alunos tinham uma pergunta sobre se indicaria a pós-graduação com a inclusão de uma justificativa objetiva para a resposta escolhida, a fim de dar liberdade para responder mais sobre os aspectos positivos do nosso programa. Outra forma qualitativa de análise é realizada nas disciplinas e encontros de professores e alunos, a fim de entender de que forma podemos melhorar a formação de nossos alunos, são grupos focais e análises de documentos, a fim de chegar a dados qualitativos sobre nossos alunos. Algo que melhorou muito essa dinâmica foi a chegada de um secretário, já que a secretaria anterior havia se aposentado. Estamos lutando por mais um, pois apenas um secretário não é suficiente para tanta demanda, recaindo sobre a coordenação demandas de secretaria do Programa.

Essa autoavaliação é contínua, embora a comissão tenha procurado reunir anualmente esses dados. A análise enviada no quadriênio anterior ajudou a reformular a grade curricular e nesse quadriênio todos os docentes ministraram disciplinas, inclusive com o oferecimento anual de disciplina em língua estrangeira. Tivemos o dobro de alunos participando de editais PDSE, fora os que participaram de intercâmbio com recursos próprios. Recebemos estudante de graduação mexicana nos laboratórios e outros estão interessados em participar das atividades desenvolvidas pelos docentes do nosso Programa. Essa autoavaliação tem ajudado nas decisões para o próximo quadriênio, por exemplo, de que a próxima entrada de novos docentes será por meio de edital. A partir da autoavaliação verificamos formas de melhorar o acesso para alunos especiais no programa. Temos recebido um crescente interesse de alunos especiais em participar de disciplinas do Programa e muitos acabam se tornando discentes, pleiteando os próximos editais para discentes. A participação de egressa, hoje professora, também ajuda na entrevista desses egressos. Recebemos

muitos pedidos de auxílio à mobilidade e pedidos de serviços e insumos para manutenção dos laboratórios, porém nossa verba é muito pequena. Temos incentivado a participação em editais externos, no entanto, mesmo esses têm verbas limitadas. Muitos editais limitam as verbas de custeio, dificultando também a compra de insumos ou de passagens e diárias. Diante de tanta demanda, professora Ana Elisa Toscano aprovou projeto na Chamada CNPq N° 39/2024 - LINHA 2: EVENTOS TRADICIONAIS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS para organizar a XIX FESBE REGIONAL, em parceria com a UFBA, a fim de favorecer a parceria nacional entre a UFPE e a UFBA e favorecer o intercâmbio científico, um dos poucos projetos aprovados na chamada.

Observamos o quanto é importante o papel desempenhado por todas as comissões do Programa e a divulgação desses dados, até mesmo para a conquista de melhorias na nossa infraestrutura. Conseguimos evidenciar a necessidade de troca de condicionadores de ar, *Projeto Datashow*, bem como facilitar o acesso às salas de habilidades digitais, a fim de favorecer a participação em tempo real de convidados estrangeiros nas aulas e atividades do Programa.

Nós tivemos um incremento da nossa produção científica, inclusive em bons estratos. Tivemos a produção de dois artigos científicos, um por docente permanente e outro por discente nas revistas Lancet e Lancet Neurology, respectivamente. Em 2021 tivemos uma média de 5,94 artigos entre os docentes permanentes. Em 2022, essa média foi de 5,625 artigos entre os docentes permanentes. Em 2023, essa média foi de 5,125 artigos entre os docentes permanentes. Já em 2024 tivemos uma média de 6 artigos publicados por ano entre os docentes permanentes. O número médio de artigos publicados pelos docentes permanentes no quadriênio foi de aproximadamente 22,69 artigos científicos. Tivemos também uma importante participação dos nossos alunos nos artigos publicados pelos docentes permanentes, alcançando uma proporção de 68,87% da proporção dos artigos publicados. Entre os nossos docentes permanentes, 43,75% são bolsas de produtividade CNPq e FACEPE/CNPq. Temos ainda mais um docente colaborador que é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Temos incentivado a participação nos editais de bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq para aumentar esse número, além de termos outro professor bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq interessado em credenciamento no Programa para o novo quadriênio. Importante ressaltar que todos os docentes ministraram disciplinas no quadriênio e tiveram orientações concluídas. Quanto ao número médio de discentes por orientador, esse número variou de 4,88 em 2021 até 4,57 em 2024 entre os docentes permanentes. Ao longo do quadriênio tivemos o retorno das atividades pós-pandemia e também a greve da Universidade, o que dificultou as entradas dos alunos da graduação que estavam cumprindo três "semestres" no ano, enquanto que a pós-graduação cumpria dois semestres no ano. Pretendemos fazer novo credenciamento e recredenciamento nesse primeiro ano do novo quadriênio e, em seguida, realizar novo processo seletivo no meio do ano, a fim de favorecer a manutenção e possível melhora na admissão de novos discentes, buscando sempre ampliar a qualidade das nossas atividades no Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento da UFPE.